

## **PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA POSSIBILIDADE PARA VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.<sup>1</sup>**

Luiz Felipe Almeida Lisboa<sup>2</sup>  
Atila Silva do Nascimento<sup>3</sup>  
Lucas Abraão Santos de Oliveira<sup>4</sup>  
Joselene Ferreira Mota<sup>5</sup>

O presente trabalho trata de relato de experiência no Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido na escola EEEFM TEODORA BENTES em Belém do Pará, por meio do subprojeto “as práticas corporais como ações humanas no tempo e no espaço”, tendo como proposta a efetivação Lei 11.645/08 nas aulas de física, Lei esta que torna obrigatória o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Desse modo, o objetivo desse trabalho é mostrar o conteúdo dança como uma possibilidade nas aulas de educação física de efetivação da Lei 11.645/08, valorizando a história e cultura afro-brasileira e indígena presente na sociedade brasileira.

A metodologia que sustentou esse trabalho perpassa pelo materialismo histórico-dialético de Karl Marx, criado a partir de uma visão de luta de classes, sustentada na ciência, sendo ela capaz de proporcionar conhecimento que precisamos para compreender a sociedade humana como de fato é. Na defesa da superação do abuso da força de trabalho e das disparidades sociais ligadas a sociedade capitalista. Tendo a história como resultado das mudanças provocadas pelas ações do homem sobre a natureza e sobre os próprios homens. À medida que o homem muda suas precisões materiais, sua maneira de pensar e agir, ele gera mudanças no seu ser social que irá resultar em outras mudanças na forma de organização da sociedade, são essas mudanças que darão origem a história (PEREIRA e FRANCIOLI,2011).

---

O trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [luiz.flp.lisboa@hotmail.com](mailto:luiz.flp.lisboa@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [nascimentoatila00@gmail.com](mailto:nascimentoatila00@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [lucas.oliveira@iced.ufpa.br](mailto:lucas.oliveira@iced.ufpa.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, [joselenefmota@yahoo.com.br](mailto:joselenefmota@yahoo.com.br);

Compreendemos a escola como um evidente espaço de formação de pessoas e suas relações sociais, opiniões, identidades. Capaz de construir e reconstruir uma sociedade mais democrática e inclusiva. Desse modo a disciplina educação física tem uma grande importância, por meio dos conteúdos da cultura corporal capazes de externalizar por meio do movimento, a história e da cultura. Dentre esses assuntos, a temática dança tem sido um desafio antigo para sua consolidação enquanto conteúdo nas redes de ensino, proveniente de diversos fatores que geram barreiras entre esse assunto e os alunos, até mesmo entre professores. Como a religiosidade, preconceito, provenientes da falta de conhecimento, tornando-se um empecilho para efetivação desse conteúdo nas escolas, ainda mais nas danças afrodescendentes e indígenas, estes alvos do racismo religioso presente na sociedade.

O trato pedagógico sobre esse conteúdo se iniciou no planejamento do programa residência pedagógica em encontros realizados na Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade Federal do Pará (UFPA) para qualificar e capacitar o corpo docente(preceptores) e estagiários(residentes) para o trato pedagógico articulado com a Lei 11.645/08. Assim esse processo de ensino-aprendizagem foi essencial para a consolidação das possibilidades de trabalhar os conteúdos da educação física, valorizando a cultura e história afrodescendente e indígena.

No segundo bimestre de 2023 e o conteúdo apresentado nas aulas de educação física para as turmas do 6ºano e 7ºano da EEEFM Teodora Bentes foi dança e suas modalidades de matriz africana e indígena, com a intenção de resgatar e valorizar história e cultura, utilizando da abordagem metodológica da Pedagogia Histórico Crítica, a dança foi um importante instrumento para desmitificar estereótipos presentes na visão de muitos alunos e da sociedade. Tendo em vista que a escola acaba sendo um reflexo da sociedade e de como essas relações interpessoais são estabelecidas ao longo da história.

Assim sendo apontados alguns limites a serem superados, como a resistência inicial de grande parte dos alunos em relação a abordagem da temática, por diversos motivos, dentre estes a sexualidade masculina, onde a principal relutância estava sobre serem considerados afeminados ou “menos homens” por estarem dançando. As meninas foi presente a vergonha principalmente pelo fato de que os objetos de estudo do conteúdo eram danças de origens

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [luiz.flp.lisboa@hotmail.com](mailto:luiz.flp.lisboa@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [nascimentoatila00@gmail.com](mailto:nascimentoatila00@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [lucas.oliveira@iced.ufpa.br](mailto:lucas.oliveira@iced.ufpa.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, [joselenefmota@yahoo.com.br](mailto:joselenefmota@yahoo.com.br);

afrodescendentes e indígenas, como o carimbo, siriá, toadas, dentre outros. Danças estas que saíam da rotina do conhecido e popular das mídias sociais de comunicação, como as coreografias de músicas em alta no aplicativo TIK TOK, com movimentos repetitivos e sensuais que tem atraído grande parte de jovens a esse “novo conceito de dança”.

Percebendo este desafio, o professor preceptor do PRP propôs as turmas juntamente com os residentes, planos de aulas fundamentados na PHC, assim os primeiros encontros foram importantes por meio da prática social inicial do conteúdo, responsável pelo diagnóstico do conhecimento prévio das turmas sobre a temática, com base nesse momento, as aulas ganharam o dinamismo capaz de elevar o conhecimento em seu mais alto nível para as turmas afim de superarem o saber popular.

Utilizando da história para apresentar as danças não somente por meio dos movimentos que compõe as coreografias, mas toda a intencionalidade e cultura por trás de cada gesto, exemplificando isso, na dança do Siriá nascida no município de Cameté do estado do Pará, tem suas origens nas matrizes africanas e indígenas, expressa gratidão dos índios e escravos africanos por um milagre. Após mais um dia de trabalho cansativo, os escravos eram soltos para buscarem seus próprios alimentos, sob fiscalização. Quando em um destes dias foram agraciados por um montante de siris na beira das praias vulneráveis a sua pesca, como forma de agradecimento e festejo criaram uma dança, dando o nome de Siriá, como principal características da dança a simulação da pesca do siri .

Dessa maneira, foram pensadas as danças de matriz africana e indígena que foram apresentadas para as turmas, para que o processo de assimilação do conhecimento fosse presente nas aulas, em busca da catarse onde ocorre incorporação dos instrumentos culturais, transformados agora em elementos ativos de transformação social, buscou-se articular as aulas práticas como elementos históricos de cada dança, ampliando o conhecimento dos alunos e valorizando a cultura afro e indígena.

Como incentivo para a participação os professores da escola se solidarizaram a causa e em parceria com a disciplina educação física, seriam concedidos pontos nas demais disciplinas aos alunos que se apresentassem no dia do festival, o que nos ajudou nesse processo de resistência de alguns alunos a temática, como fruto desse trabalho, o festival de

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [luiz.flp.lisboa@hotmail.com](mailto:luiz.flp.lisboa@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [nascimentoatila00@gmail.com](mailto:nascimentoatila00@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [lucas.oliveira@iced.ufpa.br](mailto:lucas.oliveira@iced.ufpa.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, [joselenefmota@yahoo.com.br](mailto:joselenefmota@yahoo.com.br);

dança mobilizou toda a escola e comunidade nas proximidades, tornando-se um verdadeiro evento, onde se teve relatos positivos de muitos professores, alunos e pais, as turmas se empenharam durante esse processo, o que facilitou nas apresentações, mas também nas amostras das culturas desconhecidas por muitos, levando de forma positiva a história e cultura de matriz africana e indígena para a escola e comunidade, valorizando povos que sofrem com as desigualdades sociais e preconceito.

Desse modo, essa experiência com o conteúdo dança evidencia que é possível trabalhar esse tema dentro das escolas, além de avançar sua articulação da temática com os estudos étnicos raciais, por meio da efetivação da Lei 11.645/08, contribuindo no processo de desmitificações raciais e valorizando as culturas de matriz africana e indígena, mostrando toda sua história e relevância para a sociedade, desconstruindo uma visão desviante dos povos afro-brasileiros e indígenas. Sendo evidente no processo desse conteúdo as descobertas de novas culturas, danças e o interesse dos alunos em saber mais da história desses povos.

Assim o conteúdo dança mostrasse com uma possibilidade de trabalhar as questões étnicos raciais dentro da disciplina educação física, por meio de elementos da cultura corporal, evidenciar como o corpo participa no processo de construção das identidades, história e cultura na sociedade. Tornando a educação um instrumento fundamental na luta antirracista na sociedade brasileira. Capaz de contribuir e impactar na formação educacional de pessoas, enaltecendo não somente a história passada repleta de sofrimento e injustiças, mas mostrando a riqueza e a da importância cultura destes povos para o povo brasileiro.

**Palavras-chave:** Dança; Residência Pedagógica; Cultura; Valorização.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. M. R. (2013, OCTOBER). **A Catarse na Educação: Contribuições de Gramsci e seu significado na Pedagogia Histórico-Crítica.** In Anais do Encontro de Pesquisa em Educação e Congresso Internacional de Trabalho Docente e Processos Educativos (Vol. 1, No. 1, pp. 123-137).

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [luiz.flp.lisboa@hotmail.com](mailto:luiz.flp.lisboa@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [nascimentoatila00@gmail.com](mailto:nascimentoatila00@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [lucas.oliveira@iced.ufpa.br](mailto:lucas.oliveira@iced.ufpa.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, [joselenefmota@yahoo.com.br](mailto:joselenefmota@yahoo.com.br);

**LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm). Acesso em: 31 ago. 2023.

PEREIRA, J. J. B. J., & DE SOUZA FRANCIOLI, F. A. (2011). **Materialismo histórico-dialético: contribuições para a teoria histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica.** *Geminal: marxismo e educação em debate*, 3(2), 93-101.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM.** Disponível em: <http://www.belem.pa.gov.br/ver-belem/detalhe.php?i=1&p=311>. Acesso em: 23 ago. 2023.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [luiz.flp.lisboa@hotmail.com](mailto:luiz.flp.lisboa@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [nascimentoatila00@gmail.com](mailto:nascimentoatila00@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, [lucas.oliveira@iced.ufpa.br](mailto:lucas.oliveira@iced.ufpa.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, [joselenefmota@yahoo.com.br](mailto:joselenefmota@yahoo.com.br);